



BRASIL COLONIAL II

INVASÕES HOLANDESAS (1630-1654)

- Contexto da União Ibérica (1580-1640);
- Holanda buscava ampliar suas perspectivas econômicas para além da Companhia das Índias Ocidentais. Pretendiam tomar um dos dois mercados lusitanos: escravos ou açúcar;
- 3 fases distintas: 1. (1630-1637) – Guerra de Conquista; 2. (1637-1645) – “Relativa Paz” ou governo de Nassau; 3. (1645-1654) – Guerra de Reconquista;
- Holandeses levaram do Brasil as técnicas de fabrico do açúcar bem como o monopólio do comércio do mesmo na Europa.

RETOMADA COLONIAL LUSITANA

- Portugal, após retomar o controle total do Brasil, precisava reordenar a exploração colonial;
- Medida adotada: Entradas e Bandeiras: Eram expedições que, chegavam a ter milhares de índios, que passavam meses/anos em busca de índios (escravos) e metais preciosos;
- Somente em 1695, Borba Gato encontrou considerável quantia de ouro, no Rio das Velhas (atual Sabará/MG). Isso deu origem ao Ciclo do ouro.

SOCIEDADE MINERADORA

- Metais preciosos originaram intervenção mais efetivas da Coroa;
- Esforços em arrecadar tributos; Basicamente 2: Quinto: quinta parte do ouro extraído pertencia ao rei; Capitação: Cobrado por trabalhador livre ou escravo com mais de 12 anos (atribuição do minerador);
- Coroa dificultava a imigração dos portugueses (despovoamento). Proibiu entrada de Frades e ourives (corrupção);
- Sociedade mineradora foi extremamente complexa, rica e devotada à arte sacra.
- Irmandades construía belíssimas igrejas no estilo barroco tentando demonstrar seu poder.
- Arte e artistas proliferaram-se. Ícones: Mestre Ataíde e Aleijadinho.
- Mineração foi atrativa até 1758 quando começou a apresentar problemas, o que gerou grande pressão por parte da coroa no que diz respeito à arrecadação de impostos.



- Tal crise levou, por exemplo, à expulsão dos Jesuítas em 1759, acusados de contribuir no desvio de ouro da coroa e de incitar os indígenas contra a ordem colonial.
- Inconfidência Mineira – Episódio de revolta da elite local de Vila Rica (Ouro Preto) por conta da instituição do imposto da derrama em 1789. Ícones: Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes – Mártir da Inconfidência) e Joaquim Silvério dos Reis (delator do movimento às autoridades).

